

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO DE ARAXÁ - UNIARAXÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

EDITAL PARA INSCRIÇÕES E INSTRUÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
NO XVI MOSTRA DE PESQUISA DO UNIARAXÁ

03 a 05 de outubro de 2017

Como parte das atividades da XIV Semana de Ciência e Tecnologia do UNIARAXÁ, a XVI Mostra de Pesquisa visa propiciar um espaço para divulgação dos trabalhos de pesquisa, com destaque aos trabalhos de iniciação científica desenvolvidos no UNIARAXÁ e demais instituições. Contamos com a sua participação.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

1. Os trabalhos para apresentação (resumos e resumos expandidos) deverão ser encaminhados **impreterivelmente de 29 de maio até às 23h59min do dia 28 de agosto de 2017 no endereço eletrônico www.uniaraxa.edu.br/mostra-de-pesquisa**, sendo posteriormente revisados quanto à forma e referendados para apresentação e publicação pelo Comitê Científico do Evento.

2. Os resumos deverão ser inscritos nas seguintes **áreas do conhecimento**:

- **Ciências Exatas e da Terra;**
- **Ciências Biológicas;**
- **Engenharias;**
- **Ciências da Saúde;**
- **Ciências Agrárias;**
- **Ciências Sociais Aplicadas;**
- **Ciências Humanas e Educação;**
- **Linguística, Letras e Artes;**
- **Multidisciplinar.**

3. Somente serão aceitas inscrições de **TRABALHOS CONCLUÍDOS E/OU EM ANDAMENTO (com resultados preliminares)** no formato **RESUMO SIMPLES** ou **RESUMO EXPANDIDO**. A escolha da modalidade do resumo (simples ou expandido) ficará a critério do(s) autor(es), salientando a valorização dos resumos expandidos na apresentação dos resultados e na composição dos currículos. Os resumos expandidos também poderão ser selecionados para serem redigidos na forma de artigo completo (veja item 12). **Confira as normas para submissão dos resumos neste edital.**

4. As inscrições serão realizadas **somente online**, através do site www.uniaraxa.edu.br/mostra-de-pesquisa.

5. Após realizar o cadastro de todos os autores do resumo e preencher todas as informações solicitadas, o arquivo deverá ser anexado ao final do formulário. **O resumo deverá estar em arquivo eletrônico no formato *.rtf (Formato Rich Text) (veja NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS nas páginas 4 e 7 deste edital) e o nome do arquivo enviado deverá constar a área do conhecimento e o nome científico do primeiro autor (por exemplo: Ciências Biológicas, SILVA, P.). É obrigatório o cadastro do nome do orientador do trabalho.**

6. Todos os autores, **principalmente o orientador do trabalho**, devem ter conhecimento do conteúdo do resumo, bem como das Normas para sua submissão no evento.

7. Trabalhos com seres humanos ou animais de experimentação devem ter sido **aprovados por instâncias colegiadas de Ética em Pesquisa e o número de protocolo de aprovação deve estar citado no resumo.**

8. Antes de submeter o trabalho, é obrigatório que o(s) autor(es) faça(m) **rigorosa revisão gramatical, ortográfica e de conteúdo** em todos os dados do resumo (incluindo nomes dos autores, título, filiação, etc). A falta de cuidados e o excesso de erros podem resultar na recusa do trabalho. Após a submissão do resumo **não será permitido corrigir ou substituir quaisquer dados.**

9. **No ato da inscrição tenha em mãos o nome completo, o número do CPF, e-mail e a instituição de origem de todos os autores envolvidos no trabalho, principalmente do orientador.** Antes de finalizar a inscrição, verifique se todos os campos foram preenchidos

corretamente. **Dados incompletos acarretarão na recusa do trabalho.**

10. Todos os trabalhos inscritos e aceitos deverão ser apresentados na modalidade pôster (banner). O envio do resumo e sua aceitação pelo comitê científico representam um compromisso definido do(s) autor(es) em apresentar o trabalho na XVI Mostra de Pesquisa do UNIARAXÁ. **A não apresentação implica em exclusão do resumo dos anais e não recebimento do certificado de participação.**

11. O(s) autor(es), desde logo, autorizam à Comissão Organizadora a publicação do resumo para divulgação, em impressos e/ou via eletrônica, não cabendo qualquer direito autoral.

12. A lista dos **trabalhos aceitos** e o cronograma de apresentação dos mesmos serão **disponibilizados** no site da XVI Mostra de Pesquisa do UNIARAXÁ e no site do UNIARAXÁ (www.uniaraxa.edu.br) até o dia **22 de setembro de 2016**.

13. Os autores dos melhores resumos expandidos apresentados, eleitos pelo Comitê Científico, serão convidados a publicarem seu trabalho na forma de **artigo completo** na edição dos Anais da XVI Mostra de Pesquisa do UNIARAXÁ. Os trabalhos selecionados, bem como as normas para elaboração e submissão dos artigos serão publicados até 48h após o término do evento.

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Para submissão na forma de **RESUMO SIMPLES** no site da mostra de pesquisa (www.uniaraxa.edu.br/mostra-de-pesquisa), os trabalhos devem obedecer às seguintes normas:

1. O cabeçalho deve informar: **Área do conhecimento** onde o resumo se enquadra, **Título, nome completo dos autores, curso e instituição de origem** aos quais os autores estão vinculados, **local de desenvolvimento do trabalho** (ex: Araxá-MG), e pelo menos um endereço de **e-mail para contato**.
2. Os resumos devem ser redigidos em português e conter **até 2000 caracteres com espaços** (não incluindo área do conhecimento, título e afiliação), em **fonte Arial, tamanho 11, espaço entrelinhas simples e alinhamento justificado**.
3. Os resumos devem conter: **Introdução, Objetivos, Justificativa, Metodologia (material e métodos), Resultados ou Resultados preliminares, Discussão e Conclusão** (quando for o caso de trabalho completo) e **Apoio** (no caso de trabalhos financiados por instituições públicas ou privadas).
4. A **nomenclatura científica** deve ser citada segundo os critérios estabelecidos nos Códigos Internacionais em cada área do conhecimento. Unidades e medidas devem seguir o Sistema Métrico Internacional.
5. **Não devem haver subtítulos, citações ou referências no corpo do resumo.**

Seguem abaixo modelos de Resumo Simples.

ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO AGULHAMENTO À SECO E DA GINÁSTICA LABORAL NA QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

*Ana Carolina Ribeiro Montando; Prof. Dr. Fabrício Borges Oliveira
Curso de Fisioterapia - Centro Universitário do Planalto de Araxá, UNIARAXÁ. ARAXÁ-MG.
ana_carolina_rm_4@hotmail.com / fabriciooliveira@uniaraxa.edu.br

A revolução Industrial deu início ao processo de industrialização, os quais criaram grandes consequências à saúde dos trabalhadores, com surgimento de doenças e afastamentos laborais. Assim, na tentativa de evitar estes transtornos as empresas adotam medidas preventivas, como a Ginástica Laboral, que consiste na realização de exercícios físicos no ambiente de trabalho, durante o horário de expediente, para promover a saúde dos funcionários e evitar lesões de esforços repetitivos e doenças ocupacionais. Uma característica marcante desses trabalhadores está traços de tensão muscular excessiva, também conhecida como contração muscular involuntária, apresentam-se principalmente na região dos ombros e pescoço, levando o indivíduo a um quadro algico e predispondo-o ao surgimento de pontos gatilho (PG). Na literatura evidenciamos diferentes formas de tratamento, sendo uma das mais utilizada para a inibição e tratamento de PG a técnica de agulhamento seco (AS), que consiste na inserção de uma agulha em um ponto gatilho com objetivo de desativá-lo e reduzir a dor. Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da GL e do AS na qualidade de vida, no quadro algico e clínico dos trabalhadores do UNIARAXÁ. Para este estudo está sendo desenvolvida uma pesquisa experimental longitudinal realizada com 10 (dez) funcionários do Centro Universitário do Planalto de Araxá. Os participantes foram divididos em três grupos (Grupo terapêutico de GL, grupo terapêutico de AS e o grupo utilizando as duas modalidades terapêuticas). A pesquisa foi previamente aprovada pelo CEP sob N°001109. Para avaliação das técnicas e suas respectivas evoluções foram aplicados questionários de qualidade de vida (SF-36), Índice de Disfunção Relacionado ao Pescoço (NDI), Questionário Nórdico de sintomas osteomusculares e a Escala visual analógica (VAS) no início e término de tratamento (dois meses). Os resultados preliminares veem apresentando tendências de melhorias na qualidade de vida e dor dos funcionários avaliados, evidenciando que ambas as técnicas podem se apresentar como ferramentas diferenciadas para intervenção junto a estes funcionários em seu ambiente laboral.

ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DE MEGACOLON DE PACIENTES CHAGÁSICOS CRÔNICOS BIOPSIADOS

* Eleonora de Paula Amaral; Natália Biagioni de Lima; Maria Vitória Mattar Marteleto; Marcela Beghini; Marcus Aurelio de Lima; Sanívia Aparecida de Lima Pereira; Denise Bertulucci Rocha Rodrigues
Curso de Medicina, Universidade de Uberaba, UNIUBE, UBERABA MG.
eleonoramaral@yahoo.com

Sabe-se que a doença de Chagas provoca vários processos patológicos como forma de reação do organismo à infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. Esses processos patológicos podem levar a certas complicações como constipação intestinal, que é um fator importante na patogênese do câncer colorretal. Este estudo teve como objetivo avaliar a presença ou ausência de processos patológicos gerais em biópsias de cólon, de pacientes com ou sem doença de Chagas crônica. Com aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, sob o número CAAE:22725013.4.0000.5154, foram selecionados fragmentos de cólon de 30 pacientes que foram submetidos à biópsia sendo divididos em 3 grupos: não-chagásicos (N) (n=3); megacólon chagásico sem lesões (CS) (n=18) e megacólon chagásico com lesões (CC) (n=9). Os fragmentos de biópsias de cólon foram processados histologicamente e corados pela Hematoxilina e Eosina para identificação de processos patológicos gerais, tais como necrose, inflamação e hemorragia. A pesquisa de processos patológicos foi realizada em todos os campos. Para análise estatística foi utilizado o *software* GraphPrism. Pacientes com doença de Chagas com ou sem lesão, apresentaram miosite, úlcera, congestão, hipoganglionose, adenoma, adenocarcinoma, ganglionite, melanose, infarto, pólipos, autólise, hipertrofia, granuloma, hiperplasia e diverticulose, no entanto sem diferença significativa entre os grupos. Embora sabe-se que na doença de Chagas existem mais processos patológicos nos órgãos acometidos, no presente estudo não houve diferença significativa entre os grupos talvez em função do número de pacientes avaliados. Portanto novos estudos deverão ser realizados, com maior número de pacientes, para que se possa chegar a resultados mais coerentes com a literatura.

***APOIO: PAPE/UNIUBE e FAPEMIG 2015-2016**

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS EXPANDIDOS

Para submissão na forma de **RESUMO EXPANDIDO**, no site da mostra de pesquisa (www.uniaraxa.edu.br/mostra-de-pesquisa) os trabalhos devem se elaborados segundo as normas abaixo:

1. O cabeçalho deve informar: **Área do conhecimento** onde o resumo se enquadra, **Título, nome completo dos autores, curso e instituição de origem** aos quais os autores estão vinculados, **local de desenvolvimento do trabalho** (ex: Araxá-MG), e pelo menos um endereço de e-mail para contato.
2. Os resumos expandidos devem ser redigidos em **português, fonte Arial tamanho 11, espaço entrelinhas simples, folha A4, margens 2,5 cm superior, inferior, direita e esquerda, alinhamento justificado** e ocupar no **máximo quatro páginas**, incluindo texto, tabelas e/ou figuras e referências.
3. As **citações das referências no texto** devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (**ABNT**).
4. A **nomenclatura científica** deve ser citada segundo os critérios estabelecidos nos Códigos Internacionais em cada área do conhecimento. Unidades e medidas devem seguir o Sistema Métrico Internacional.
4. Não deverá existir parágrafo no texto. Os subtítulos devem ser **em negrito e justificados à esquerda da página**.
5. O texto deve ser organizado em **resumo** (até 250 palavras), **palavras-chave, introdução, metodologia, resultados e discussão, conclusões, referências** (de acordo com as normas da ABNT) e **apoio** (no caso de trabalhos financiados por instituições públicas ou privadas).

Seguem abaixo modelos de Resumo Expandido.

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE AVES E MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CÓRREGO FEIO, MANANCIAL DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ-MG

*Jorge Ferreira Lima Neto, Clarisse Alves Silva, Prof. Dr. Carlos Henrique de Freitas.
Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Centro Universitário do Planalto de Araxá –
UNIARAXÁ. Araxá-MG. netto.jw@gmail.com

RESUMO:

Os levantamentos de fauna silvestre no cerrado são importantes para uma boa descrição inicial das espécies deste hot spot de biodiversidade. A água e a fauna sofrem com os desmatamentos e a degradação dos ecossistemas. Em Araxá, desde 2016, tem sido desenvolvido o projeto Cultivando a Água Boa que visa à proteção dos mananciais do município, numa parceria com o governo do estado. Deste modo, buscou-se fazer o levantamento quali-quantitativo das espécies da mastofauna e da avifauna de médio e grande porte do Córrego Feio, parte do manancial do município de Araxá-MG, com ênfase nos engenheiros de ecossistemas. No período de março a julho, foram instaladas três armadilhas fotográficas em três distâncias diferentes do Córrego Feio. Além disso, mensalmente, foram percorridas transecções na área e obtidos testemunhos dos moradores. Registraram-se 28 espécies de aves e 14 de mamíferos, sendo três espécies ameaçadas de mamíferos e uma de ave. A área apresenta uma rica fauna, com espécies de engenheiros de ecossistemas que realizam funções importantes como: controle de populações naturais e escavação de tocas que são utilizadas como abrigo por outras espécies. Assim, este trabalho indica que a preservação da fauna é altamente relevante, dado que promoverá a conservação da vegetação e dos recursos hídricos locais.

Palavras-chave: Armadilhas fotográficas, Cultivando Água Boa, recursos hídricos.

INTRODUÇÃO:

O Cerrado brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade. Possui uma riquíssima flora com mais de 10.000 espécies de plantas, sendo 4.400 endêmicas da área. A fauna apresenta 837 espécies de aves; 161 espécies de mamíferos, com 19 espécies endêmicas; 193 espécies de répteis, das quais 45 são endêmicas 131 espécies de anfíbios, sendo 45 endêmicas (IBAMA, 2009; DINIZ-FILHO et al. 2008). O desmatamento, degradação do solo e a introdução de animais domésticos levam ao assoreamento dos corpos d' água, presença de matéria orgânica com diminuição da quantidade e qualidade, graças a efluentes que podem ser carreados para os corpos d' água, com aumento do consumo de oxigênio e a presença de coliformes fecais (SILVA E CUNHA, 2014). A mastofauna de médio e grande porte e a ornitofauna, podem ser fortemente afetadas por estas ações antrópicas e, desta forma, necessitam ser alvo de estudos mais específicos a fim de evitar extinções regionais de espécies (OLIVEIRA, 2009). No levantamento de forma indireta e não invasiva de mamíferos e aves é bastante usado o método de armadilhamento fotográfico (PARDINI et al. 2006; TOMAS E MIRANDA, 2006). Com o intuito de obter maiores informações sobre o comportamento das aves e sua história natural, um método complementar muito utilizado é o dos pontos fixos, que permite também a obtenção de estimativas de riqueza bastante confiáveis (DEVELEY, 2006). Tendo em vista a relação da água com a preservação da vida, os estudos feitos próximos a corpos d' água são relevantes no auxílio à preservação da vegetação e servem, também, como indicadores de alterações, posto que aves e mamíferos são afetados pelas perturbações de habitats (SICK E BARRUEL, 1984; SILVA, 2007). Assim, buscou-se fazer o levantamento quali-quantitativo das espécies de mastofauna e da avifauna de médio e grande porte do Córrego Feio, parte do manancial do município de Araxá-MG, com ênfase àquelas consideradas engenheiros de ecossistemas.

METODOLOGIA:

A área de estudo está localizada a 19° 35' 56.68" S e 46° 53' 56.30" W, na fazenda da EPAMIG, que está localizada próxima ao bairro Jardim Europa IV em Araxá, Minas Gerais (Figura 1). Na área há a nascente tributária do Córrego Feio principal componente de pesquisa. O bioma da região é cerrado, com clima tropical, com duas estações: chuvosa, na primavera-verão; e seca, no outono-inverno. Para monitoramento da área foram selecionados três pontos aleatórios, sendo Ponto 1 mais próximo do Córrego Feio (<15m), Ponto 2 à média distância (15 ≤ 40m), e Ponto 3 com maior distância (>40m). Foram instaladas armadilhas fotográficas (Bushnell®, n=3) conforme Fig. 1. A área foi visitada mensalmente duas vezes para conferência dos registros e troca de pilhas das câmeras quando necessário, conforme Thomas & Miranda (2006). Concomitantemente foi realizado o método do ponto fixo nestes três pontos selecionados, para captura de sons da vocalização de aves, e de alguns mamíferos, além da observação visual, método indicado por Devely (2006). Uma vez por mês foram realizadas transecções entre os pontos para observação visual e captura de imagens por câmera digital (KODAK®, NIKON® e CANON®). O levantamento bibliográfico auxiliou na identificação das espécies encontradas, assim como o uso do site WIKIAVES para identificação da vocalização de aves, além do apoio de especialistas.



Figura 1 - Visualização da área de estudo com identificação dos pontos de coleta e a proximidade da área urbana (esquerda), a nascente e o corredor de vegetação. Fonte: Google Earth (2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Durante 86 dias de março a julho de 2016, foram realizadas 11 campanhas. Entre fotos e vídeos as armadilhas fotográficas fizeram 1082 registros. Registraram-se 10 áudios com vocalizações de aves. E ainda foram feitos 56 registros pelas máquinas fotográficas, em aproximadamente 37 horas de observação em campo. Em relação ao córrego, foram 12 espécies nos pontos 01 e 02 e oito no ponto 03, o que indica que a proximidade com a água pode influenciar a riqueza. No total são 43 espécies identificadas, sendo 14 de mamíferos, com um felino e um roedor não identificados e 28 aves, sendo duas não identificadas (Tabela 1).

Tabela 1: Espécies registradas durante a realização das campanhas. Legenda: armadilhas fotográficas (AF), vestígios (VE), fotos (FO), testemunhas (TE), observação (OB) e áudios (AU). No caso das armadilhas fotográficas, podem ser 1 - mais próxima ao Córrego Feio (<15m); 2 – à média distância (15 ≤ 40m), e 3 – com maior distância (>40m). Nomes em **negrito** indicam espécies ameaçadas.

Nome Popular	Nome Científico	Registro	Distância
Tapiti	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	AF	01, 02 e 03
Macaco prego	<i>Cebus nigritus</i>	VE	-
Tamanduá-bandeira	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	AF/VE	01
Caititu - Porco do mato	<i>Pecari tajacu</i>	AF/VE	01 e 02
Sagui	<i>Callithrix penicillata</i>	FO	-
Quati	<i>Nasua nasua</i>	AF	01, 02 e 03
Jaguaritica	<i>Leopardus pardalis</i>	AF	01, 02 e 03
Tatu-galinha	<i>Dasytus novemcinctus</i>	AF/VE	01 e 02
Paca	<i>Cuniculus paca</i>	AF	01 e 02
Gambá de orelha branca	<i>Didelphis albiventris</i>	AF	01
Lobo-guará	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	TE	-
Macaco Bugio	<i>Alouatta caraya</i>	AU	-
Roedor	<i>NI (não identificado)</i>	AF	02

Mamífero (NI)	NI (não identificado)	AF	01
Aves			
Mutum-de-penacho (macho)	<i>Crax fasciolata</i>	AF	02 e 03
Mutum-de-penacho (fêmea)	<i>Crax fasciolata</i>	AF	02 e 03
Tucano	<i>Ramphastos toco</i>	FO	-
Seriema	<i>Cariama cristata</i>	AF/AU/FO	03
Periquitão-maracanã	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	AU/OB	-
Saracura tres potes	<i>Aramides cajaneus</i>	FO	-
Lavadeira mascarada	<i>Fluvicola nengeta</i>	FO	-
Pombo Columbia	<i>Columba Livia</i>	FO/AF	03
Papa capim	<i>Sporophila nigracollis</i>	FO	-
Garibaldi	<i>Chrysomus ruficapillus</i>	FO	-
Ariramba de calda ruiva	<i>Gaubula ruficauda</i>	OB	-
Frango d'água comum	<i>Gallinula galeata</i>	FO	-
Gavião carrapateiro	<i>Milvago chimachima</i>	FO	-
Pardal	<i>Passer domesticus</i>	FO	-
Pé-vermelho	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	FO	-
Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>	FO	-
Urubu de cabeça preta	<i>Coragyps atratus</i>	FO/OB	-
Canário da terra	<i>Sicalis flaveola</i>	FO	-
Rolinha-roxa	<i>Columbigalina talpacoti</i>	AF	01
Pássaro-preto	<i>Gnorimopsar chopi</i>	OB	-
Gavião carcará	<i>Caracara plancus</i>	FO	-
Anu-preto	<i>Crotophaga ani</i>	OB	-
Curió	<i>Sporophila angolensis</i>	OB	-
Sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i>	AF	01
Cuspidor mascara preta	<i>Conopophaga melanops</i>	AF	01
Jacuaçu macho	<i>Penelope obscura</i>	AF	02
Ave (não identificada)	NI (não identificado)	AF	02
Ave (não identificada)	NI (não identificado)	AF	02 e 03
TOTAL	42		

Dentre as espécies encontradas está a Jaguatirica (*Leopardus pardalis*), espécie catalogada como vulnerável a extinção (MACHADO et al 2008). É uma espécie de hábitos noturnos que se alimenta de pequenos mamíferos e aves. Por se tratar de um animal carnívoro, colabora no controle das populações naturais, portanto um engenheiro de ecossistemas na promoção do equilíbrio trófico. Os mamíferos cavadores segundo Davidson et al. (2012) possuem papel importantíssimo na manutenção do ecossistema, pois guardam a habilidade de construir tocas que podem oferecer abrigo para outras espécies, seu movimento no solo durante a escavação favorece a infiltração da água e, além disso, fertilizam o solo, ao misturarem-no com as fezes e a urina que eliminam no entorno da toca. O tatu-galinha (*Dasyus novemcinctus*) é um engenheiro de ecossistemas que foi registrado nas armadilhas 01 e 02 (Fig. 3; DAVIDSON et al. 2012), de hábito fossorial, insetívoro/onívoro (SILVA, 2006), cujas tocas foram observadas em vários locais durante as transecções.



Figura 2 - Registro da Jaguatirica (*Leopardus pardalis*) na armadilha fotográfica instalada no ponto 3, campanha 7.



Figura 3 - Registro de tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*) pela armadilha fotográfica instalada no ponto 1, campanha 7.

CONSIDERAÇÕES:

O trabalho, que ainda está em execução, já apresenta excelentes resultados. Foi encontrado um número alto de espécies, das quais algumas se encontram ameaçadas e outras desempenham funções importantes, como os “engenheiros de ecossistemas” – o que continuará contribuindo para a manutenção da biodiversidade, a preservação da área e dos recursos naturais.

REFERÊNCIAS:

- DAVIDSON, Ana D; DETLING, James K; BROWN, James H. Ecological roles and conservation challenges of social, burrowing, herbivorous mammals in the world's grasslands. **Frontiers In Ecology And The Environment**, [s.l.], v. 10, n. 9, p.477-486, nov. 2012. Wiley-Blackwell. <http://dx.doi.org/10.1890/110054>.
- DEVELEY, Pedro Ferreira. Métodos para estudos com aves. In: CULLEN JUNIOR, Laury; RUDRAN, Rudy; VALLADARES-PADUA, Claudio. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2006. Cap. 6. p. 153-168.
- DINIZ-FILHO, José Alexandre F. et al. Spatial patterns of terrestrial vertebrate species richness in the Brazilian Cerrado. **ZOOLOGICAL STUDIES-TAIPEI**, v. 47, n. 2, p. 146, 2008. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Jose_Alexandre_Diniz-Filho/publication/238034774_Spatial_Patterns_of_Terrestrial_Vertebrate_Species_Richness_in_the_Brazilian_Cerrado/links/02e7e529b13e66fe79000000.pdf> Acesso em: 13/09/2016.
- IBAMA. Ecossistemas Brasileiros. 2009. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/ecossistemas/home.htm>, acesso em: 20 de novembro de 2015.
- MACHADO, Angelo Barbosa Monteiro; DRUMMOND, Gláucia Moreira; PAGLIA, Adriano Pereira. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. In: **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. MMA; Fundação Biodiversitas, 2008.
- OLIVEIRA, G. P. de. **Similaridade da Mastofauna de Maior Porte entre Microambientes sob diferentes pressões antrópicas em uma unidade de conservação na Mata**. In: Congresso de Ecologia do Brasil, São Lourenço: 4, 2009.
- PARDINI, R., DITT, E.H., CULLEN, L., BASSI, C. & RUDRAN, R. 2003. Levantamento rápido de mamíferos terrestres de médio e grande porte. In: **Metodologia de estudos em biologia da conservação e no manejo da vida silvestre**. (Jr. L. Cullen, R. Rudran, & C. Valladares- Pádua, org.) Ed. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná e Fundação O Boticário de Proteção da Natureza, p.181-201.
- SICK, Helmut; BARRUEL, Paul. **Ornitologia brasileira**, Vol. 1. Editora Universidade de Brasília, 1984.
- SILVA, Kena Ferrari Moreira da. **Ecologia de uma População de Tatu-galinha (DASYPUS SEPTEMCINCTUS) no Cerrado do Brasil Central**. 2006. 43 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ecologia, Departamento de Ecologia do Instituto de Biologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2006. Disponível em:

<http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2177/1/2006_KenaFerrariMSilva.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2016.

SILVA, D. J.; CUNHA, C. A. G. **Impactos da urbanização na qualidade da água do Rio Misericórdia em Ibiá-MG**. Anais da XIII Mostra de Pesquisa do UNIARAXÁ, Araxá – MG: p. 252-255, 2014.

TOMAS, Walfrido Moraes; MIRANDA, Guilherme H. B. de. Uso de armadilhas fotográficas em levantamentos populacionais. In: RUDRAN, Rudy; VALLADARES-PADUA, Claudio. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. Curitiba: UFPR, 2006. p. 243-267.

***APOIO FINANCEIRO:** PIBIC/FAPEMIG/UNIARAXÁ – 2016-2017

ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

AValiação dos Efeitos da Radiofrequência sobre a Percepção da Estética Íntima em Mulheres Pré e Pós Climatério

* Dynnefer Thaís Gonçalves Mateus Rodrigues; Khyara Lopes Caixeta;
Profa. M^a. Giselle Cunha Machado
Curso de Estética e Cosmética, UNIARAXÁ. Araxá-MG.
dynnefertgm@hotmail.com

RESUMO:

A flacidez é uma disfunção presente na vida de muitas pessoas, causada pelo envelhecimento cutâneo, fatores hormonais, genéticos, tipo de alimentação e outros, que acometem qualquer parte do corpo. Nos últimos anos os cirurgiões têm sido bastante procurados para benefícios na estética íntima, seja por motivos estéticos, funcionais ou de auto-estima. Atualmente a radiofrequência (RF) vem trazendo resultados satisfatórios para melhoria do aspecto da flacidez. O objetivo desse trabalho é avaliar os efeitos da radiofrequência na estética íntima feminina e o impacto do tratamento na saúde funcional e sexual da mulher. A pesquisa está sendo realizada através da aplicação de um protocolo de radiofrequência avaliado por meio de questionários. As pacientes foram alocadas em 2 grupos, sendo um grupo controle onde - somente este avaliado até o momento - e outro grupo tratamento, o protocolo consiste em 8 sessões de aplicação da RF, 1 vez na semana, aplicado na região da fáscia endopélvica por 2 minutos ao atingir a temperatura de 40°C. Os resultados desse estudo ainda estão sendo analisados.

Palavras chave: Saúde Íntima, Radiofrequência, Estética.

INTRODUÇÃO:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece que a sexualidade seja de direito a todo ser humano, a reconhece como parte essencial da qualidade de vida e a define como um estado de bem-estar físico, emocional, mental e social que pode ser afetada por fatores biológicos e sociais (LARA, 2009). A flacidez é uma disfunção presente na vida de muitas pessoas, e está relacionada ao envelhecimento cutâneo, alterações hormonais, genética entre outros, afetando em maior número as mulheres (CATANEO; MEIJA, 2012). Atualmente a busca para benefícios da estética íntima vem sendo intensa, seja para melhorias da saúde funcional da genitália ou para interferir significativamente na sua atividade sexual. Já que quando há incômodo e insatisfação relacionado a genitália feminina podem surgir problemas psicológicos, como a baixa auto-estima e a ansiedade, resultando na sua inibição durante a atividade sexual e consequentemente levando a mulher em busca de tratamentos adicionais, como os psicológicos (LEAL, 2014). A RF é um tipo de equipamento que utiliza corrente de alta frequência com energia térmica, gerando calor local e agindo profundamente no tecido, onde o aumento da temperatura estimula a contração das fibras de colágeno e elastina para que se forme novas fibras de sustentação da pele. O uso do aparelho vem sendo bastante explorado no combate à flacidez tissular e rugas em tratamentos corporais e faciais, apresentando excelentes resultados, porém com poucos estudos de seus benefícios na região genital feminina (DUARTE; MEIJA, 2012).

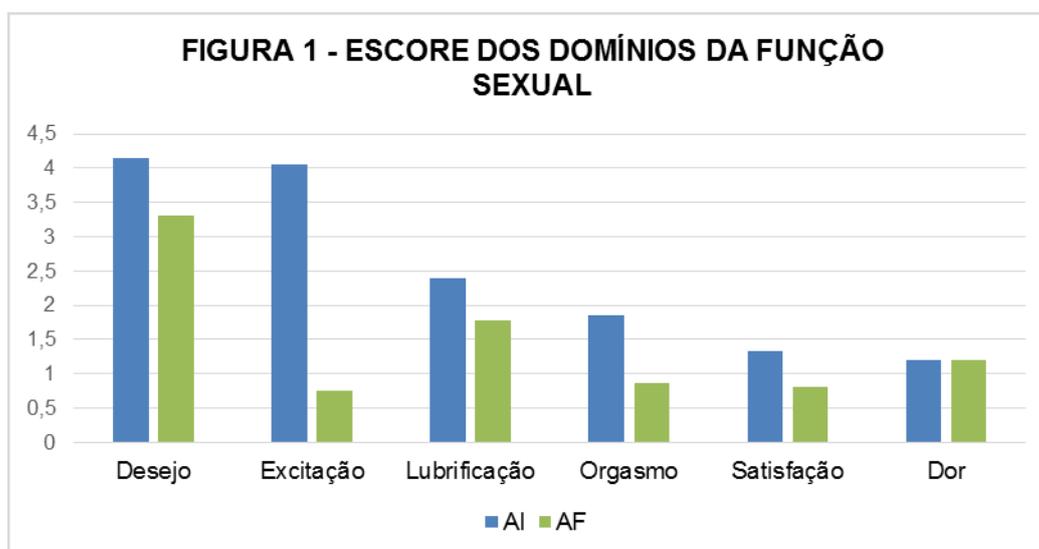
METODOLOGIA:

O presente estudo trata-se de um ensaio clínico randomizado. Para a composição da amostra foram selecionadas 18 voluntárias do sexo feminino, com idade entre 40 a 60 anos que apresentam queixa de flacidez na região genital. As voluntárias foram selecionadas por meio de convite verbal e as que concordaram participar do estudo assinaram o TCLE. O presente foi aprovado Comitê de Ética em Pesquisa do Uniaraxá sobre parecer número 00965/06. As voluntárias foram subdivididas em 2 grupos, sendo 9 no grupo controle e 9 no grupo tratamento, das quais 6 foram desligadas do estudo por ausência nas sessões de tratamento. Ficando 3 em cada grupo, onde apenas 2 já concluíram a pesquisa e 1 ainda está em estudo. A pesquisa foi dividida em 3 etapas: avaliação inicial, tratamento e

reavaliação. Como instrumentos de avaliação, foram utilizadas fotografias realizadas antes da primeira sessão e 7 dias após o término da última sessão, para serem avaliadas pelas próprias pacientes e por três profissionais de saúde, através da escala de Likert de 3 pontos (insatisfeita, inalterada, satisfeita) e (piorou, inalterado, melhorou) respectivamente (LEAL, 2014). O protocolo de avaliação consistiu no biofeedback perineal, a fim de examinar a funcionalidade dos músculos do assoalho pélvico, realizado por meio de um equipamento Perina da marca QUARK. Conjuntamente realizou-se o Pad Test 1 hora, para detectar possíveis perdas urinárias, e o Diário Miccional 24 horas também foi utilizado para expor hábitos que podem agravar a flacidez. Além destes procedimentos de avaliação, foram aplicados os questionários de Índice de Função Sexual Feminina (FSFI), Inventário da Angústia Urogenital (UDI-6), Impressão Global do Paciente (PGI-I), sendo que este último foi aplicado apenas após o tratamento. Todos os itens da avaliação foram realizados por uma pesquisadora diferente da que realizou o tratamento. Após a avaliação as pacientes foram alocadas em 2 grupos, sendo um grupo controle e outro grupo tratamento, onde o grupo controle recebeu aplicação do aparelho com o mesmo desligado, e o grupo tratamento recebeu o tratamento que consistiu em 8 sessões de aplicação da RF, 1 vez na semana, aplicado na região da fásia endopélvica cronometrando 2 minutos ao atingir a temperatura de 40°C medida pelo termômetro de infravermelho que acompanha o aparelho. O tempo de sessão foi em média 20 minutos, onde foi realizada assepsia do local com álcool 70% antes da aplicação do aparelho, foi utilizado como meio de contato entre o aparelho e o tecido o óleo vegetal, a manopla do aparelho foi envolvida por papel filme no momento da aplicação, foram necessárias 2 manoplas autoclaváveis, sendo que enquanto uma estava em uso, a outra era autoclavada, evitando assim qualquer risco de contaminação. Após o término das sessões as pacientes foram novamente reavaliadas seguindo todos os critérios da avaliação inicial a fim de se comparar os resultados pré e pós tratamento.

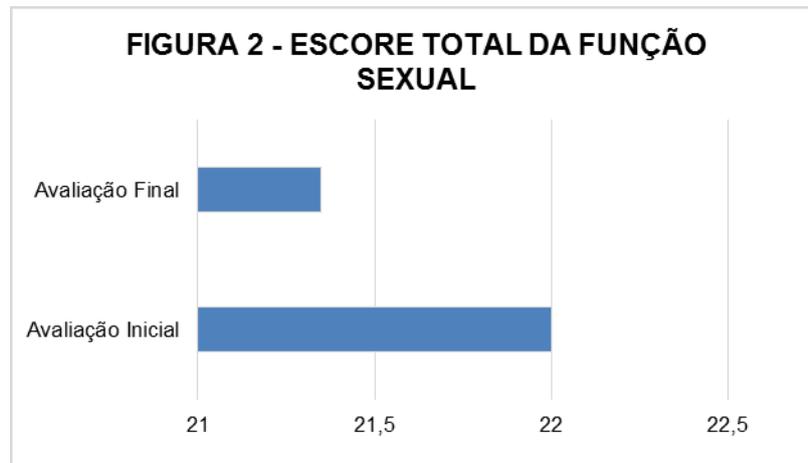
RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O questionário FSFI foi utilizado para analisar a função sexual dessas mulheres, a fim de se analisar possíveis prejuízos na função sexual consequentes da flacidez, este utiliza de domínios da reação durante o ato ou atividade sexual: desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. Nos domínios de lubrificação, orgasmo, e satisfação houve pequenas alterações de piora, enquanto a excitação diminuiu nos aspectos de frequência, nível, confiança e satisfação, no âmbito de dor não houve nenhuma alteração, e o domínio de desejo apresentou leve redução, pela questão da frequência do desejo sexual (ver figura 1).



Legenda: AI: Avaliação Inicial (pré-tratamento); AF: Avaliação Final (pós-tratamento).

Por meio do questionário FSFI pode-se inferir que não houve diferença significativa no escore total (Figura 2) com o tratamento.



Porém apenas 2 pacientes concluíram o tratamento, sendo essas do grupo controle, visto que o grupo tratamento ainda está em estudo. O UDI-6 não demonstrou alterações relevantes, apenas a presença de dor ou desconforto na região genital na avaliação após o tratamento, em uma das pacientes avaliadas, incomodando um pouco a paciente. O PAD TEST e o Diário Miccional não permitiram concluir nenhuma resposta clínica importante, uma vez que, desde a primeira avaliação não ocorreu perda de urina com valores significantes, sendo muito inferiores a classificação leve. O diário miccional 24 horas não expôs hábitos que comprovassem melhora da flacidez, o grau de dificuldade para segurar a micção foi sempre sem urgência (0) em todas as pacientes avaliadas. O questionário Impressão Global do Paciente (PGI-I) certificou nenhuma mudança. Enquanto no Biofeedback perineal houve declínio das pressões registradas no aparelho provocadas pela força que o paciente realiza. Esse estudo está sendo realizado com o objetivo de avaliar a resposta clínica da RF em flacidez cutânea. No entanto, pressupõe-se que a amostra desta pesquisa se trate de placebo, uma vez que a 1 voluntária relatou nenhuma mudança pelo PGI-I, e alguns itens da função sexual tenham mostrado declínio e 1 observou melhora no quadro da flacidez na região tratada. A insatisfação justifica-se uma vez que o grupo avaliado foi o grupo controle, onde se utilizou o aparelho desligado. Já na análise da que relatou satisfação pode ter sido devido ao efeito hawthorne que segundo Leal (2014), é quando há uma interferência psicológica em indivíduos que acreditam estar sendo submetidos a uma intervenção, resultando em uma resposta terapêutica satisfatória. A paciente também pode ter passado a observar mais a sua genitália com o tratamento, causando satisfação em sua aparência. Leal (2014), também relatou que 76% das pacientes do grupo intervenção referiram satisfação com aparência da genitália após o tratamento com a radiofrequência e ao final todas as participantes que concluíram também viram melhora na região. SILVA; HANSEN; STURZENEGGER (2011), que realizaram uma pesquisa com a RF no rejuvenescimento facial, relata que o tratamento com o aparelho tem apresentado resultados eficazes em hidrolipodistrofia genóide, pós-lipoaspiração, rugas, cicatrizes, flacidez, manchas, fibroses e teve resultados benéficos no envelhecimento cutâneo. Já Pimentel (2011), em um estudo da aplicação da RF em rugas periorbitais, relata que em relação a percepção das rugas pelos voluntários tanto do grupo placebo quanto do experimental o grau de satisfação variou de moderado a ótimo, porém não apresentando resultados significativos. O presente estudo apresenta como limitações, resistência das mulheres para realização da pesquisa, desistência das voluntárias durante a pesquisa, a escassez de estudos do aparelho na região e também a inexistência de uma escala para a avaliação da flacidez cutânea em genitália feminina. Porém com perspectivas de resultados satisfatórios ao fim da pesquisa.

CONCLUSÃO:

Em diversos estudos a RF se mostra eficaz no tratamento de flacidez em várias regiões do corpo, por isso tem-se a perspectiva de resultados benéficos ao final da pesquisa com grupo tratamento.

REFERÊNCIAS:

- CARVALHO, G.F.; SILVA, R. M. V.; FILHO, J. J. T. M.; MEYER, P. F.; RONZIO, O. A.; MEDEIROS, J. O.; NOBREGA, M. M. **Avaliação dos efeitos da radiofrequência no tecido conjuntivo**. Rev Bras Med, v. 68, p.10-25, abr. 2011.
- CATANEO, D. C. S.; MEIJA, D. P. M. **Efeitos da radiofrequência no envelhecimento cutâneo durante o climatério**. 12 f. Pós-graduação em Fisioterapia Dermato-Funcional – Faculdade Ávila, 2012.
- DAHER, M.; MUÑIZ, A. R.; DAHER, A. C.; VANZAN, K.; MONTEIRO, G.; MACIEL, J.; MOURA, I. **Ninfoplastia em estrela: técnica para redução dos pequenos lábios vulvares**. Rev. Bras. Cir. Plást. 2015;30 (1):44-50.
- DUARTE, A. B.; MEIJA, D. P. M. **A utilização da radiofrequência como técnica de tratamento da flacidez corporal**. 12 f. Pós-graduação em fisioterapia dermatofuncional – Faculdade Ávila. 2012.
- LAS, L. **Sexualidade, saúde sexual e Medicina Sexual: panorama atual**. Rev Bras Ginecol Obstet. 2009; 31(12): 583-5.
- LEAL, M. R. D. **Radiofrequência em região genital feminina: um ensaio clínico randomizado**. Dissertação de Mestrado. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Programa de Pós-graduação em medicina e saúde humana, p. 1-55, 2014.
- PIMENTEL, T. T. S. **Radiofrequência aplicada em rugas periorbitculares: Avaliação de um novo protocolo**. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Estadual da Paraíba. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, p. 1-21, 2013.
- SILVA, M. V. R.; HANSEN, D.; STURZENEGGER, T. M. **Radiofrequência no rejuvenescimento facial**. XV Mostra de Iniciação Científica. Universidade de Cruz Alta, p.1-4, 2012.

* **APOIO FINANCEIRO:** PIBIC/FAPEMIG – 2016-2017

INSTRUÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

1. Todos os resumos submetidos e aceitos serão apresentados nos dias **03, 04 e 05 de outubro de 2017 na forma de pôster**. Os pôsteres serão visitados por membros do Comitê Científico indicados pela Comissão Organizadora, para arguição.
2. Os trabalhos devem ser apresentados por um dos autores, sendo assim, vetada a apresentação por terceiros não autores.
3. Os apresentadores deverão estar à disposição dos participantes e da Comissão Julgadora, em dia e horários pré-determinados divulgados no cronograma, devendo o autor ficar junto ao seu pôster durante o período de apresentação indicado.
4. O certificado de apresentação dos trabalhos será disponibilizado no site do evento após 40 dias do término deste.
5. O espaço destinado ao pôster será de **0,90m de largura por até 1,20m de altura**, de área útil, na posição vertical.
6. O título deve ser o mesmo utilizado no resumo e ser escrito **em LETRAS MAIÚSCULAS e negrito, fonte tamanho mínimo 55, e máximo 80. Abaixo do título**, devem aparecer os **nomes dos autores, do curso, da instituição, da cidade e e-mail do principal autor**. No caso de trabalhos acadêmicos de conclusão de curso, deve-se identificar o aluno e o orientador.
7. No corpo do texto deve ser utilizada **fonte Arial, tamanho mínimo 28, e máximo 50 e justificado**.
8. A apresentação dos pôsteres será realizada em **local a ser divulgado juntamente com a lista dos resumos aceitos e o cronograma de apresentação será divulgado até a data de 22 de setembro de 2017**, sendo que a instalação obedecerá à indicação definida pela Comissão Organizadora.
9. **É de responsabilidade de cada autor** a montagem e desmontagem do pôster.

Seguem abaixo sugestões de pôsteres.

90 cm de largura



INOCULAÇÃO E COINOCULAÇÃO DO FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris* L) COM BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS USANDO OU NÃO O MOLIBDÊNIO (Mo)



AFONSO, R. L. C.; FRAVET, P. R. F. Curso de Agronomia, UNIARAXÁ. ARAXÁ – MG.
ranerlucas@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Brasil é o segundo maior produtor de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) do mundo, sendo superado apenas pela Índia, no entanto apesar de ocupar tal posição, o Brasil tem baixa produtividade. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab 2013) a produtividade média brasileira foi de 924 kg de feijão por ha. O feijoeiro é uma fabácea produtora de nódulos, que conseguem desenvolver e estabelecer atividade simbiótica mutualista com algumas espécies de bactérias da família *Rhizobiaceae*, tirando benefício do nitrogênio atmosférico através desse processo biológico.

O objetivo desse trabalho foi avaliar formas que possam aumentar a quantidade de nitrogênio fixado biologicamente na cultura do feijoeiro.



Foto 1: Área experimental, cultura implantada.
 Fonte: Acervo pessoal

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no Campo Experimental Fausto de Ávila, localizado no Centro Universitário do Planalto de Araxá.

➢ Utilizou-se o Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) contendo oito tratamentos e quatro repetições.

➢ Os tratamentos estudados foram: T1 = Adubação via solo com Nitrogênio químico sem inoculação das sementes; T2 = Inoculação com o RT, T3 = Inoculação com AB, T4 = Coinoculação com *Rhizobium tropici* (RT) e *Azospirillum brasilense* (AB), T5 = Adubação via solo com nitrogênio químico e Mo via folha, T6 = Inoculação com o RT e Mo via folha; T7 = Inoculação com AB e Mo via folha; T8 = Coinoculação com RT e AB e aplicação de Mo via folha.

➢ Foram avaliados os parâmetros: Peso de cem grãos (PCG), número de vagens por planta (NVP) e o número de grãos por vagem (NGV).

Procedimento Estatístico

Os dados foram submetidos ao teste de tukey ao nível de 5% de significância.



Foto 2: Sistema de irrigação e orientação das linhas de plantio.
 Fonte: Acervo pessoal

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela: Número de vagens por planta (NVP) e número de grãos por vagem (NGV) nos diferentes tratamentos.

Tratamento	NVP	NGV
T1	6,25 a	5,95 ab
T2	5,02 bc	4,66 cd
T3	4,67 c	3,97 d
T4	5,75 ab	5,20 bc
T5	6,45 a	6,55 a
T6	5,97 a	5,18 bc
T7	5,72 ab	4,85 cd
T8	6,47a	5,49 bc

Médias seguidas de letras iguais, na coluna, não diferem entre si significativamente pelo teste de tukey, já médias seguidas, na coluna, de letras diferentes, diferem significativamente entre si pelo teste de tukey a 5% de significância.

Na tabela 1, observamos que o tratamento 3 produziu menos vagens por planta e menos grãos por vagem que os demais tratamentos, mostrando que apenas a inoculação exclusiva com *Azospirillum brasilense* não foi capaz de proporcionar resultados semelhantes aos outros tratamento. Mostra também que o uso do molibdênio teve interferência positiva nos dois parâmetros .

Tabela 2: Peso de 100 grãos (PCG) em gramas e produtividade (kg.ha⁻¹) nos diferentes tratamentos.

Tratamento	PCG	Produtividade
T1	29,62 a	2166 b
T2	27 b	1391,8 f
T3	25,25 b	1001 g
T4	29 a	1563 e
T5	30,25 a	2556 a
T6	29 a	1727 d
T7	27 b	1546 e
T8	29,12a	1993 c

Médias seguidas de letras iguais, na coluna, não diferem entre si significativamente pelo teste de tukey, já médias seguidas, na coluna, de letras diferentes, diferem significativamente entre si pelo teste de tukey a 5% de significância.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados é possível concluir que tanto a inoculação exclusiva com RT como a coinoculação utilizando as bactérias *Rhizobium tropice* e *Azospirillum brasilense* conseguiram atingir produtividades semelhantes a adubação química nitrogenada, porém, observou-se que o Mo é essencial para uma melhor fixação biológica do nitrogênio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HUNGRIA, M.; (NOGUEIRA, M.; 2014). *Tecnologia de coinoculação: rizóbios e Azospirillum em soja e feijoeiro.* – Portal Embrapa.

LANTMANN, A. F. *Nutrição e produtividade da soja com molibdênio e cobalto.* Artigos Embrapa – Coletânea Rumos e Debates, 2002.

Até 120cm de altura

FREQUÊNCIA CARDÍACA, PRODUÇÃO E REMOÇÃO DE LACTATO NO MOUNTAIN BIKE CROSS COUNTRY OLÍMPICO.

*GUERRA, F.C.; *TOLENTINO, C.C.; **ZINATO, K.L.; *DE SIQUEIRA, R.; FONSECA, G.C.;***SANTOS, R.O. –

*Curso de Educação Física, Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ, Araxá-MG. **Curso de Fisioterapia, Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ, Araxá-MG. ***Curso de pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba-MG.

guerra.fredy@yahoo.com.br



Fonte: <http://www.tvaraxa.com/>



Fonte: <http://www.tvaraxa.com/>



Fonte: <http://www.tvaraxa.com/>

INTRODUÇÃO

A denominação *Mountain Bike Cross Country Olímpico* (MTB XCO) é designada para competições em circuitos fechados, de trilhas e estradas de terra com obstáculos naturais. Esta modalidade é uma derivação do ciclismo de estrada que existe há mais cem anos, possui gerenciamento e direção pela União Ciclista Internacional (UCI) e faz parte do cenário olímpico a partir do jogos de Atlanta em 1996.

Nesta modalidade a variação metabólica é constante, pois conta com alterações de terreno e demanda um gasto energético muito alto, onde o desempenho do atleta oscila muito de acordo com a condição climática, altimetria e características do percurso.

OBJETIVO

Obter evidências da validade da lactacidemia co-relacionada com valores de frequência cardíaca, para identificação de limiares metabólicos, em teste de campo, no *mountain bike cross country* olímpico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar as alterações na frequência cardíaca com a produção e remoção de lactato, antes e após uma competição de *mountain bike cross country* olímpico de alto nível. Relacionar todas as amostras obtidas e realizar um nivelamento e cruzamento de informações destas variáveis de desempenho.

JUSTIFICATIVA

Profissionais da área da saúde tem usado o limiar de lactato (LL) para acompanhamento de treinamento e prescrição de exercícios, para melhorar a performance desportiva, pois as concentrações de lactato sanguíneo parecem eficazes como referencial para prescrição de treinamento, se utilizadas outras variáveis como parâmetros.

METODOLOGIA

A coleta de dados realizada em uma competição de nível E1 da (UCI), modalidade MTB XCO, sendo esta seletiva olímpica em nosso país, onde os 16 participantes voluntários, atletas de alto nível, do gênero masculino, com idade entre dezenove e quarenta e dois anos, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Foram realizadas coletas pré e pós de lactato e de frequência cardíaca (FC). O lactato foi coletado através do lóbulo da orelha direita, utilizando lancetas esterilizadas e analisado através do aparelho Accutrend® Lactato Roche Diagnóstica Brasil Ltda. A FC foi colhida no aparelho com sensor de batimentos cardíacos elétrico, não invasivo, da marca Onrom HEM – 741 INT®.

Espera-se uma correlação não direta entre FC e taxa de produção/remoção de lactato, por se tratar de atletas de *endurance* altamente treinados, que se apresentam vagotônicos, com muita potência aeróbia e capacidade técnica apurada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, Cristiano L. M., AGOSTINI, Guilherme G., GARCIA, Emerson S., BALDISSERA, Vilmar. Limiar de lactato em exercício resistido. *Motriz, Rio Claro*, v.10, n.1, p.31-36, jan/abr. 2004
- DE-OLIVEIRA, F. R.; GAGLIARDI, J. F. L.; KISS M. A. P. D. M. Proposta de Referências para a Prescrição de Treinamento Aeróbio e Anaeróbio para Corredores de Média e Longa Duração. *Revista Paulista de Educação Física*, v. 1, p. 68-76, 1994.
- GIUSTINA, Rafaella D., KISS, Maria A. P. D., Identificação de Limiares Metabólicos de Ciclistas de Estrada a partir de Teste de Campo. 2008.
- WELTMAN, A. *The Blood Lactate Response to Exercise*. Champaign: Human Kinetics, 1995.
- DE LUCAS, Ricardo D., MACHADO, Carlos E. P., SOUZA, Kristopher M., OLIVEIRA, Mariana F. M., GUGLIELMO, Luiz G. A., VLECK, Veronica, DENADAI, Benedito S. Aspectos Fisiológicos do *Mountain Bike* Competitivo. *Rev Bras Med Esporte* – vol. 16, n. 6 – nov/dez, p. 459-464, 2010.

CRONOGRAMA*

1. Abertura do edital – **29/05/2017**.
2. Recebimento de inscrições – **29/05/2017 à 28/08/2017** – por meio do site www.uniaraxa.edu.br/mostra-de-pesquisa
3. Prazo para avaliação dos trabalhos inscritos – **18/08/2017 à 08/09/2017**.
4. Resultado dos resumos aprovados e cronograma de apresentação – **22/09/2017**.
5. Realização do evento e apresentação: **03 a 05 de outubro de 2017, de 19:00h às 22h**.
6. Disponibilização dos certificado de apresentação dos trabalhos: **15/11/2017** (www.uniaraxa.edu.br/mostra-de-pesquisa).
7. Divulgação dos Anais da XVI Mostra de Pesquisa do UNIARAXÁ – **maio/2018**.

* Este cronograma está sujeito a alterações que, em caso de ocorrência, serão divulgadas na página do evento. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo. Todos os contatos, quando necessário, serão feitos por e-mail.